

Em comício, Lula critica Celina Leão por tentar jogar crise do BRB para o governo federal

Celina rebate críticas de Lula e diz que busca viabilizar empréstimo com investidores internacionais

Por **Isabel Dourado**

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), afirmou durante agenda em Brasília, que o GDF busca alternativas para viabilizar um empréstimo para o Banco de Brasília (BRB).

Sem dar mais detalhes sobre a negociação, Celina mencionou uma reunião que estava prevista para acontecer, na quinta-feira (17), com investidores internacionais dos Emirados Árabes Unidos para debater uma proposta de empréstimo ao governo.

“A gente está buscando com vários organismos internacionais também uma forma de financiar aí pro BRB. Estamos aguardando só o governo. A gente tem várias reuniões que estão acontecendo, investidores internacionais. Ainda não há [nenhuma] expectativa [sobre as reuniões], porque a gente não tem falado para o pessoal não trabalhar contra, visto que é muita força contrária”, declarou.

CÍNICA E MENTIROSA

Durante a agenda, a governadora também voltou a declarar que não pediu ajuda financeira ao Governo Federal. A reação acontece após as falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva



Lula durante ato de campanha em Ceilândia: o evento “Lula no Distrito Federal: O Brasil Pronto Pra Mais”

(PT), feitas no comício junto ao candidato ao GDF Leandro Grass (PT), na noite da última quarta-feira (16), em Ceilândia, Distrito Federal.

Lula afirmou que Celina Leão tenta jogar a responsabilidade no governo federal e que não vai dar dinheiro ao BRB. “Vocês estão acompanhando o que aconteceu com o BRB. A governadora, de forma cínica e mentirosa, quer jogar a responsabilidade no governo federal. Quem quebrou o BRB foi a ligação entre Ibaneis e o [Daniel] Vercaro,

do Banco Master, quando o BRB comprou títulos que não existiam por R\$12 bilhões”, afirmou Lula.

Em vídeo gravado para as redes sociais, na quinta-feira (17), Celina acusou o presidente Lula de transformar o BRB em arma eleitoral. A governadora também reiterou que “ninguém está pedindo dinheiro ao governo”.

“Ele escolheu partir para a ofensa pessoal, fazendo várias frases graves contra mulheres. Ninguém aqui está pedindo dinheiro ao

seu governo, até porque o senhor conseguiu quebrar o Brasil. Nós estamos buscando um aval da União para uma operação de crédito. Aval não é doação. O presidente pode me atacar, apoiar meu adversário e fazer campanha contra mim. O que ele não pode é transformar o BRB em uma arma eleitoral. O BRB não é meu e nem de partido algum, é um patrimônio de Brasília”, criticou.

A governadora Celina Leão afirmou que negar a garantia para o crédito ao banco

é uma decisão política. “Não dá mais para virar as costas hoje e lavar as mãos amanhã. Presidente Lula, eleição passa, governo passam, partidos passam, mas o DF fica. O senhor deveria ser presidente de todos os brasileiros, inclusive as pessoas que moram aqui no Distrito Federal.”

CRÍTICAS E ACUSAÇÕES

Lula questionou onde está o ex-governador Ibaneis Rocha e disse que Celina Leão deveria estar “preocupada com a prisão do Ibaneis, porque ele quebrou o banco.” Lula discursou ao lado dos candidatos da coligação Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV).

A troca de acusações e críticas da governadora do DF contra Lula e a cúpula do governo federal ocorre desde antes do acordo entre a União e o GDF, mediado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), fechado no fim de maio na tentativa de destravar o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Celina também já fez uma série de críticas contra o ministro da Fazenda, Dario Durigan, que rebateu dizendo que o governo federal não tem nada a ver com a crise enfrentada pelo BRB.

Exame auxilia diagnóstico de meningite bacteriana no DF

Por **Isabel Dourado**

As unidades hospitalares da rede pública de saúde do Distrito Federal passam a contar com um novo recurso para auxiliar no diagnóstico da meningite bacteriana. O exame de pesquisa de antígenos bacterianos no líquido cefalorraquidiano (LCR) permite obter um resultado inicial com mais rapidez e de forma complementar.

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem e protegem o cérebro e a medula espinhal. Segundo o Ministério da Saúde, a meningite é considerada uma doença endêmica no Brasil, com casos ao longo de todo o ano.

As meningites bacterianas e virais são as mais preocupantes para saúde pública,

pois tem maior ocorrência e as crianças são as mais afetadas pela doença.

O resultado do exame auxilia os profissionais de saúde na investigação dos casos suspeitos. Entretanto, a análise deve ser feita em conjunto com os sinais e sintomas apresentados pelo paciente e com outros exames laboratoriais.

O novo teste não substitui outros métodos confirmatórios, como a cultura do LCR que procura identificar a bactéria por meio do crescimento do microrganismo presente na amostra.

Segundo o Ministério, os sintomas da meningite variam conforme o agente causador, mas alguns sinais são comuns. Sintomas mais frequentes incluem febre, dor de cabeça intensa, rigidez no pescoço, náuseas, vômitos e sensibilidade

à luz. Em bebês e crianças pequenas, os sinais podem ser irritabilidade extrema, choro persistente, recusa para mamar, sonolência excessiva, vômitos e moleira estufada/inchada (fontanela abaulada). Os sintomas no público infantil podem evoluir rapidamente.

A pasta reforça que o diagnóstico precoce e a vacinação são fundamentais para reduzir esses riscos. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece sete vacinas para a proteção contra a meningite: a BCG, a meningocócica C (conjugada), meningocócica ACWY (conjugada), a pneumocócica 10-valente, pneumocócica 13-valente (Conjugada), a pneumocócica 23-valente (Polissacarídica) e a pneumo 20, incorporada recentemente ao Calendário Vacinal.



Amostra do líquido cefalorraquidiano é suficiente para a análise

DIVULGAÇÃO SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL